

A viagem do leopardo Gaspar para o Irão

4 de Setembro, 2017

No âmbito do programa de reprodução ex-situ (EEP) criado pela EAZA (Associação Europeia de Zoos e Aquários), o Jardim Zoológico transferiu, no passado dia 29 de agosto, um Leopardo-da-pérsia para o Zoo do Teerão, no Irão. Com uma importante missão de conservação, o Leopardo Gaspar percorreu mais de seis mil km para reproduzir com uma fêmea do EEP, Kija, e, dessa forma, contribuir para a continuação da espécie no nosso planeta.

Para que o transporte fosse realizado com a maior tranquilidade possível, o Leopardo-da-pérsia Gaspar, nascido em Lisboa há 8 anos, cumpriu um longo período de habituação à caixa de transporte, construída de acordo com rigorosas especificações técnicas para animais desta espécie. Adicionalmente, a sua “casa” foi inspecionada e aprovada pelo Consultor Veterinário do EEP, com apoio técnico do Caucasian Leopard Reintroduction Advisory Group, e foi facultada uma formação específica em manuseio de felinos selvagens à bióloga iraniana que recebeu e acompanhou o Gaspar em Teerão.

O programa de reprodução no qual esta transferência se insere, coordenado desde 2013 pelo Jardim Zoológico, gere uma população de 91 Leopardos-da-pérsia em 43 zoos europeus. Prevê-se que o aumento significativo do número de zoos com esta espécie nas suas colecções e, conseqüentemente, o crescimento da população, permitirá num futuro breve ter mais Leopardos disponíveis para participarem no Programa de Preparação e Habituação à Vida Selvagem, realizado atualmente no Centro de Reprodução de Leopardos de Sochi, na Rússia, bem como aumentar o número de Leopardos reintroduzidos no Cáucaso. A primeira reintrodução de Leopardos-da-pérsia ocorreu a 15 de julho de 2016 no Cáucaso Russo, sendo um dos três animais reintroduzidos descendente de um casal do Jardim Zoológico.

Atualmente, a população selvagem do Leopardo-da-pérsia está classificada como ameaçada na Lista Vermelha do IUCN (União Internacional para a Conservação da Natureza). A sobrevivência desta e outras espécies depende, muitas vezes, da manutenção de animais sob cuidados humanos, a sua reprodução e formação de populações saudáveis e geneticamente viáveis, asseguradas pelos zoos. O Jardim Zoológico de Lisboa acredita que o Gaspar irá cumprir a sua relevante missão, ajudando assim a atingir dois grandes objectivos do programa EEP: o crescimento da taxa de natalidade e o melhoramento da composição genética da população de Zoo do Leopardo-da-pérsia.